

ATA DA SESSÃO PÚBLICA

PROCESSO SEI nº: 6024.2018/0009343-5, SAS – MB, EDITAL nº: 456/SMADS/2018, TIPOLOGIA DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV – Modalidade CCA – CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES, CAPACIDADE: 120. Aos 30 dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, reuniram-se 14 (catorze) pessoas na SAS M' Boi Mirim – Rua Manoel Vieira Sarmento, 26 – Chácara Santana, em SESSÃO PÚBLICA para atendimento ao disposto no artigo 23 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018, tendo em vista o recebimento de 02 (duas) propostas para o objeto do Edital citado na inicial. O credenciamento dos participantes ocorreu das 09:30 às 10:00 horas. A abertura oficial foi realizada pela Sra. Supervisora da SAS M Boi Mirim – Maria Lucia Viana, Comissionada – Bom dia, declaro em aberta a sessão pública conforme a publicação no diário oficial. A mesa coordenadora foi composta pela Comissão de Seleção designado conforme publicação no DOC de 22/11/2018, vindo a ser: Tatiana Lemos Moyano RF: 850999-9, tlmoyano@prefeitura.sp.gov.br, Efetiva; Samira Alves Aun RF: 851000-8, saun@prefeitura.sp.gov.br, Efetiva; Denise Harfuch Navarro Diogo Tavares –RF 830.395-9, dtavares@prefeitura.sp.gov.br - Efetiva, dos componentes da Comissão de Seleção, ficando como presidente da comissão o primeiro nomeado. Não houve a presença de representantes do COMAS e de outros Conselhos. Após a instalação da mesa foi demonstrada a inviolabilidade do envelope 1 e em seguida, aberto, sendo conferida a documentação nele contido a saber: CARITAS DIOCESANA DE CAMPO LIMPO: Plano de Trabalho; currículo da OSC; endereço eletrônico da OSC e endereço físico da OSC; Certificado CEBAS e inscrição de manutenção; Certificado de matrícula SMADS, COMAS, protocolo COMAS, pedido de manutenção da inscrição, comprovante de experiência com o SESC e Assistência Social (3 documentos), certificado de autorização para captação concedido pelo conselho estadual dos direitos da criança e do adolescente, termo de atuação em rede concedido pela federação brasileira de comunidades terapêuticas, termo aditivo de contrato concedido pela secretaria nacional de políticas sobre Drogas, termo de colaboração com a secretaria municipal de educação, 1 (um) termo de aditamento ao termo de convênio com a SMADS/2016 e 2 (dois) termos referentes a 2017. Demonstrada a inviolabilidade do envelope 2 e em seguida, aberto, sendo conferida a documentação nele contido a saber: MOVIMENTO COMUNITÁRIO DE VILA REMO: Plano de Trabalho; IPTU; CADIN; Declaração informando a inexistência de vínculo prévio entre locador e locatária do imóvel; Declaração sobre instalações e condições materiais; Declaração da não ocorrência de impedimentos, declarações gerais da OSC; Certidão conjunta de débitos de tributos mobiliários, Cadastro de instituições Pró-Social, Certificado de regularidade cadastral de entidades concedido pela corregedoria geral da administração do governo do estado de São Paulo, endereço eletrônico da OSC, declaração de experiência, CNPJ da OSC, Certificado CEBAS, Certificação COMAS e pedido de manutenção da inscrição, certificado de regularidade cadastral, copia do RG da representante legal, termo de aditamento ao termo de convenio com SMADS 2015, registro ao conselho municipal dos direitos da criança e do adolescente de São Paulo, certificado de matrícula SMADS 2018; Termos de colaboração com SMADS 2018/2017 e termo de adaptação com o termo de convenio ao termo de colaboração/2018, tornando assim público o recebimento das propostas. Foi aberta a oportunidade para pronunciamentos, Cristiane Chagas, gerente do SASF São Luiz II disse que quando falamos de fortalecimento de vínculos entendemos que temos que mantê-los, pois o rompimento deste vínculo interfere muito na comunidade, inclusive quando o serviço é reconhecido pela própria comunidade e usuários. Quando falamos de números do serviço, entende que mesmo sendo um numero menor, isso não interfere na qualidade. Entendemos também que os serviços podem concorrer, mas isso é algo que precisamos refletir. Falo pelo período de 3 anos e meio de que estou na organização e pela experiência que trago da Assistência. Pra concluir, entendo necessário avaliar os trabalhos que foram realizados ate então e que possamos continuar e manter nosso trabalho. Obrigada. Padre Nelson Crisóstomo, presidente da OSC Cáritas Diocesana de Campo Limpo, refere que a organização veio no direito da publicização do edital. Trazemos nossa experiência da proteção

básica e especial, com o território e oferecemos um serviço comprometido e de qualidade, sobretudo com mais parcerias. E agradeço a oportunidade de poder estar participando desta sessão pública. Eliane de Souza, gerente CCA Jd. Ester. hoje atendemos 120 crianças e 97 famílias e o projeto com as mães e a comunidade chamado “Mamães Empreendedoras”. Entendo que vínculo se constrói com tempo e hoje temos um vínculo forte com as famílias e crianças que atendemos, prova disso são as reuniões com as famílias, tendo em torno de 40 a 50 famílias participantes das reuniões socioeducativas onde proporcionamos qualidade no atendimento com as crianças e famílias no intuito de fortalecer mesmo estes vínculos. Então a continuidade deste serviço é fundamental. Regiane de Andrade Theresa. Faço parte das mães do CCA Jd. Ester. Comecei quando era em outro imóvel e vim acompanhando a evolução do projeto. Antes era mais reservado, não tinha conversa com os pais, nada com a gente, só que agora tem vários cursos, palestras, atividades com o posto de saúde - outubro rosa e novembro azul. É diferente e complicado lidar com pessoas que as vezes não entendem onde procurar ajuda e agora está tendo um incentivo pra buscar esses serviços, pra sabermos lidar com nossos filhos, cuidado com a saúde... Tá sendo muito útil. Antigamente não ia muito nas reuniões, agora vou em todas. É muito bom. Entram em contato com a gente. Tem diálogo e acho isso muito importante. Obrigada. Fabiana Cincio Rodrigues. Minha filha e sobrinha já estão no CCA Jd. Ester há alguns anos e tenho informações que elas não querem mais ir. Que estão tratando elas mal, que principalmente as tias da cozinha chamam elas de gordinhas e elas não querem voltar mais. Reclamam se elas querem repetir. Tem tido muitas brigas e dizem que é apenas entre eles. Cristiane Chagas. Novamente foi solicitada permissão para pronunciamento dizendo que na questão de funcionários, existe um espaço com o gerente para ouvir e solucionar o problema. Há o desconhecimento por parte das técnicas das informações trazidas e que este é um espaço aberto para denúncias. Existem soluções e o serviço é o lugar ideal para buscar. Célia Maria, Presidente do Movimento Comunitário Vila Remo. Esse serviço já está a muitos anos. Agradeço a Deus, pela família, trabalho, saúde, e principalmente a uma pessoa muito importante na minha vida, o Pe. Nelson, que confiou em mim para dar continuidade neste trabalho, tivemos pedras no caminho, algumas situações desagradáveis, mas o fortalecimento de vínculo a gente não esquece. Graças a ele aprendi como administrar uma organização, e que esse bem eu possa realizar a muitas outras pessoas e estou feliz com o que faço. Luisa de Marilac Pimentel. A criança já estava no CCA Jd. Ester desde 2015 e esse ano não sei o que aconteceu, ele não quis mais ir e pediu pra ser retirado, não fala nada, diz que tá chato. Regiane de Andrade. Novamente foi solicitada permissão para pronunciamento dizendo que teve uma mudança no CCA e das funcionárias. Elas são apegadas e gostam das crianças e com a saída delas deu uma baixa mesmo. Mas agora, com as crianças conhecendo as novas funcionárias tão se animando novamente. Essa mudança realmente deixou as crianças e os pais tristes. Faltava um mês pra terminar e agora estão aprendendo a entrar nos eixos e gostar das tias. Foi informado que o extrato desta Ata estará disponível no sitio eletrônico da SMADS a partir do dia útil seguinte a esta SESSÃO PÚBLICA e publicada no Diário Oficial da Cidade na data mais próxima possível a este ato. Foi informado ainda que esta Comissão de Seleção terá o prazo de até 7 (sete) dias úteis para o julgamento da proposta apresentada, observando os critérios descritos no artigo 24 da Inscrição Normativa 03/SMADS/2018. A seguir elaborará parecer técnico conclusivo acerca da proposta recebida e publicizará o resultado no sitio eletrônico da SMADS e no Diário Oficial da Cidade. Não havendo mais nenhuma manifestação e nada mais a tratar, a SESSÃO PÚBLICA foi encerrada. Esta ata foi lavrada por Samira Alves Aun, RF. 851000-8 e vai assinada pelos membros da Comissão de Seleção, presidentes e representantes da OSC proponentes e demais participantes.

Maria Lucia Viana RF: 308175-3 _____

Tatiana Lemos Moyano RF: 0850999-9 _____

Samira Alves Aun RF: 851000-8 _____

Denise Harfuch Navarro RF: 830395-9 _____

Rubens Paim Tinoco Junior RG. 30.428.603-5 _____

Nelson Crisostomo de Souza RG. 53.783.201-4 _____

Edmilson Regis de Sousa RG 30.093.276-5 _____

Eliane de Souza Barboza RG 34.491.877-4 _____

Regiane de Andrade Thereza RG 20.262.301-4 _____

Célia Maria da Silva Martins RG 13.231.746-1 _____

Cristiane Chagas Cruz RG 22.761.410-0 _____

Luisa de M. A. Q. Pimentel RG 53.032.752-1 _____

Fabiana Cincio Rodrigues RG 46.053.710-6 _____

Sandra Cristina Scatolin RG 23.125.111-7 _____